



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O “Ethos” e o Uso do Argumento de Autoridade
<b>Autor</b>	JULIANA MENDES DA FONSECA
<b>Orientador</b>	EDUARDO KOCHENBORGER SCARPARO

**Título:** O “Ethos” e o Uso do Argumento de Autoridade

**Autora:** Juliana Mendes da Fonseca

**Instituição de origem:** UFRGS

**Professor Orientador:** Eduardo Kochenborger Scarparo

O discurso, escrito ou oral, possui um caráter retórico quando objetiva a condução do auditório à adesão ou aceitação de um ponto de vista. A fim de defender sua posição acerca de um tema, o orador vale-se da argumentação e suas técnicas. Nesse raciocínio, a presente pesquisa pretende mensurar como o argumento de autoridade, em suas diferentes modalidades, enquanto técnica argumentativa, conduz à persuasão do receptor da mensagem. No Brasil, a racionalidade e fundamentação de teses jurídicas são marcadas pela utilização de argumentos de autoridade, principalmente em casos difíceis. Nessas situações, os tribunais ainda não firmaram uma opinião homogênea, tampouco segue-se a letra da lei. Portanto, a resolução de tais controvérsias depende em grande parte do poder de convencimento que seus argumentos apresentam. A pauta de investigação desse trabalho é o “peso” atribuído a duas formas de argumentos-jurisprudência e citações doutrinárias. Assim, elaborou-se experimento junto aos operadores do direito, com diversos níveis de formação, consistente em um questionário com um caso-teste, envolvendo conflitos cuja solução não tem entendimento pacificado no âmbito jurídico. Assim, os participantes voluntários receberam diversos formulários, com diferentes espécies de argumentação, em que se fez uso de citações doutrinárias, de jurisprudência e de argumentos sem referências. Apesar de todos os questionários apresentarem diversos tipos de argumento de autoridade, os conteúdos convergiam para o mesmo entendimento, ou seja, afirmavam o mesmo posicionamento. Solicitou-se, então, que eles julgassem o caso. A pesquisa ainda se encontra em desenvolvimento, sendo que com a análise dos dados obtidos, pretende-se averiguar o peso, ou ainda, a credibilidade dos diferentes tipos de argumentos de autoridade na fundamentação de teses em situações controvertidas.